

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-10
(PRESENCIAL): POÉTICAS AFRICANAS CONTEMPORÂNEAS E
NARRATIVAS DAS DIÁSPORAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**MEMÓRIA NA OBRA AFRO-BRASILEIRA A COR DA TERNURA, DE GENI
GUIMARÃES**

Angela Maria Pereira Dos Santos (angelamaria22007@gmail.com)

Eric Victor Resende Marques (ericvictorresende@hotmail.com)

O presente trabalho tem como tema a memória na obra afro-brasileira A Cor da Ternura, de Geni Guimarães. O objetivo consiste em identificar alguns aspectos de memória por meio de um estudo estrutural e temático dessa obra, que mantém em sua volta uma névoa de literatura de margem. Para um aprofundamento teórico, voltamos para o estudo sobre a decolonialidade e a sua influência na literatura com a ascensão da voz-práxis dos escritores negros, desmistificando a visão folclórica e cômica desse grupo que era até então assim representado. Aborda-se o estudo da memória individual e coletiva, principalmente a transmissão dos conhecimentos tradicionais e os saberes por meio da oralidade, assim como também a reflexão sobre a valorização do ancião guardião da sabedoria e a sua fundamental contribuição na formação da memória discursiva das novas gerações. O método utilizado consiste na pesquisa teórico-bibliográfica, com base em autores que tratam sobre a memória, como Bosi (1987), e sobre a literatura pós-colonial, como Souza (2006), Lima (2009), Carbonieri (2016) e Dorrico (2018), para a análise literária da obra de Geni Guimarães. Procura-se compreender de que forma a representação da memória em A Cor da Ternura ajuda na construção de uma

identidade negra à literatura. A presente pesquisa se justifica pela necessidade de ressaltar a importância da literatura de margem para a construção da identidade coletiva negra e para lançar luz sobre as suas contribuições literárias. Muitas vezes, por entre outros fatores, tais obras deixam de ser publicadas, ou aquelas que ainda conseguem enfrentam a desvalorização e a pouca notoriedade entre os leitores de literatura brasileira, assim como a insistência pelo não pertencimento ao cânone. Espera-se, por meio da análise da obra, remontar as constituições das memórias individuais e coletivas para a valorização de obras e autorias negras.

Palavras-chave: memória; literatura brasileira; literatura de margem; decolonialidade; identidade negra.